

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 03/11/2011 Edição Nº 455

Correios mapeiam pontos de risco e traçam plano de segurança na PB

A direção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos está mapeando os pontos de maior risco de assaltos na Paraíba, para elaborar um plano de segurança e coibir a ação de bandidos no interior do estado. Segundo o gerente dos Correios em Campina Grande, José Leite, as ações foram definidas após quatro reuniões entre a direção e representantes da Polícia Federal e da secretaria estadual de Segurança Pública. Somente este ano, 52 agências foram assaltadas na Paraíba, índice que quase supera as 53 ocorrências registradas no ano passado. Os casos mais recentes aconteceram na terça-feira (1), quando bandidos invadiram agências em João Pessoa e Queimadas.

De acordo com José Leite, o mapeamento identificou 70 agências consideradas de alto risco, o que corresponde a quase 30% das 236 agências em funcionamento na Paraíba. Os pontos vulneráveis estão localizadas em cidades de pequeno porte e que movimentam grandes quantias de dinheiro. A região Agreste concentra o maior número de assaltos.

A previsão é que o plano de segurança seja implantado a partir de janeiro, quando os Correios passarão a ser correspondentes do Banco do Brasil. Entre as ações propostas estão a contratação de vigilantes e a instalação de portas giratórias nas agências consideradas de maior risco, além da modernização dos equipamentos de vigilância eletrônica. O valor do investimento não foi divulgado.

Segundo o gerente de segurança da empresa na Paraíba, Gilberto Moreira, em João Pessoa funciona central de monitoramento que atende a todos os estados do Nordeste, mas a ideia é interligar também as agências de menor porte com a transmissão das imagens em tempo real.

Apesar do grande número de assaltos, a Polícia Federal descarta que os crimes sejam coordenados por grupos organizados. "É um

crime de oportunidade. A gente não identificou nenhuma quadrilha organizada. Eles atuam de forma amadora e com armas de pequeno porte e acreditamos que são pessoas de cidades maiores, como Campina, que vão atuar em cidades do interior", avalia Adriano Moreira, delegado-chefe da PF em Campina.

Fonte: G1



Movimento sindical solidário a Lula, que está com um tumor na laringe

O movimento sindical manifesta ampla e firme solidariedade ao ex-presidente Lula, internado para tratar de câncer na laringe. Querido por todo o movimento (exceção aos desvios patológicos), Lula colhe os frutos de uma relação honesta e transparente com as entidades de trabalhadores.

No segundo dia de internação de Lula, para receber quimioterapia, o jornal Brasil Econômico traz como manchete "Poder de compra da classe D cresce 15% em dois anos e atinge R\$ 400 bilhões". Diz mais: "Reajuste do salário mínimo acima da inflação é o principal fator desse crescimento".

Colhe-se o que se planta. Lula merece!

Notas

A CUT se solidarizou por meio de nota oficial, onde diz que o ex-presidente, "por seu histórico de luta, coragem, otimismo e fê", vai superar esse desafio "e breve estará de volta ao trabalho". O presidente da UGT, Ricardo Patah, destaca que Lula tem uma vida "marcada pela capacidade de superar obstáculos e vencer as adversidades".



O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, onde Lula começou no sindicalismo, ressalta que o ex-presidente "é a tradução da garra, da persistência e do vigor da classe trabalhadora". Em assembleia de campanha salarial do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, domingo (30), os trabalhadores também manifestaram solidariedade. "É nossa homenagem ao companheiro Lula, pela sua luta, sua trajetória. Que ele tenha muita fê e força neste momento", disse o presidente Miguel Torres.

"Temos a certeza de que todo o povo brasileiro e, em particular os trabalhadores metalúrgicos, estão torcendo e confiantes no sucesso do tratamento médico que se inicia", diz a nota da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT). Os Metalúrgicos de Taubaté manifestaram a crença de que em breve Lula "possa estar de volta às fileiras de luta pelo futuro de nosso Brasil".

Mensagens

Por causa das diversas manifestações de solidariedade que recebeu, o Instituto Cidadania criou um e-mail específico para que os interessados mandem mensagens ao ex-presidente. O endereço é saudelula@icidadania.org

(Fonte: Agência Sindical)

A direção da CNTV se junta ao movimento sindical brasileiro e a todas as categorias de trabalhadores para também desejar pronta recuperação à saúde do ex-presidente Lula.

TRANSBANK deverá indenizar por desnudar empregado durante revista

Um empregado da TRANSBANK SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA, que por cerca de sete meses da vigência do contrato de trabalho foi obrigado a ficar nu no banheiro da empresa, ao lado de outros empregados para ser revistado, será indenizado em R\$ 15 mil.

Assim entendeu a 9ª Turma do TRT/RJ para reformar a decisão de 1º grau condenando a empresa a indenizar por dano moral.

Uma das testemunhas contou que todos tinham que ficar nus no banheiros e que, às vezes, ficavam nus na frente uns dos outros. Ela afirmou que os gerentes e coordenadores não eram revistados, já que a empresa havia instalado câmeras de monitoramento no setor da tesouraria.

Em sua defesa a empresa argumentou que cessou a prática da revista diária a que submetia o trabalhador quando firmou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em agosto de 2005.

De acordo com o relator do acórdão, desembargador José da Fonseca Martins Junior, provada a revista íntima e a busca pessoal, que é a realizada diretamente no corpo do trabalhador, exigindo que o indivíduo se desnude completamente, ainda que perante pessoas do mesmo sexo e submeta-se a exame minucioso, detalhado e prolongado, tem-se a mesma por atentatória à intimidade, atingindo os direitos inerentes à personalidade do empregado e ensejando a indenização por dano moral.

Prosseguiu o desembargador: "Assim, ainda que a revista íntima tenha sido realizada no curso do pacto laboral por cerca de sete meses, patente o dano moral e ilegítima a conduta da reclamada, que não se revelava adequada ou proporcional à proteção do patrimônio da empresa, na medida em que a submissão de empregados à inspeção pessoal não se harmoniza com o direito à individualidade e intimidade da

pessoa humana. Desse modo, impõe-se a reparação do dano moral imposto ao empregado, sob forma de indenização, por violação à intimidade e à dignidade da pessoa humana, princípios insculpidos na CF, revelando-se motivo suficiente para ensejar a indenização por dano moral."

Fonte: Correio Forense - João Pessoa/PB - DIREITO TRABALHISTA - TRT-1



Dívidas das empresas com FGTS crescem e atingem R\$ 16,2 bilhões

A dívida das empresas com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deu um salto de quase R\$ 1 bilhão em apenas um ano e já passa de R\$ 16,2 bilhões. Nos últimos dez anos, o valor do calote dobrou. As informações são do último balanço da Carteira de Recuperação de Créditos do FGTS divulgado pela Caixa Econômica Federal, referente a 31 de dezembro de 2010.

De acordo com a Caixa, estão sendo cobradas pelas vias administrativa e judicial 330.995 ações, no valor total de R\$ 12,991 bilhões. Outros 9.488 processos classificam as dívidas como "em recuperação", ou seja, as empresas estão parcelando um débito que soma R\$ 3,225 bilhões. No total, são 340.483 processos.

O número de empresas não foi informado pelo banco, mas especialistas estimam em 330 mil, já que algumas podem ser citadas em mais de uma ação.

Tomando-se como base uma média de 15 trabalhadores por empresa, o calote atingiria 4,95 milhões de brasileiros.

"O rombo no FGTS é ainda maior que o registrado pela Caixa", diz o presidente da ONG Instituto FGTS Fácil, Mário Avelino.

O especialista alega que os números

oficiais referem-se apenas às empresas irregulares que o governo consegue pegar.

Poucos fiscais

Para Avelino, o Ministério do Trabalho, órgão responsável pela fiscalização do recolhimento do FGTS, não consegue cumprir o seu papel de forma adequada porque tem um quadro insuficiente de fiscais.

Em um universo de cerca de 3 milhões de empresas no País, só 255 mil, ou 8,5%, foram fiscalizadas no ano passado.

A responsabilidade de supervisionar todas essas empresas está nas mãos de apenas 2,9 mil auditores fiscais. É muito pouco, reconhece Edgar Brandão, chefe da divisão de fiscalização do FGTS.

Brandão se baseia em dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que apontam a necessidade de mil fiscais para cada 20 mil integrantes da População Economicamente Ativa (PEA) de um país. No Brasil, o ideal seria um número ao redor de 5 mil fiscais, ou seja, 70% maior que o atual.

"Como o número de fiscais é pequeno, vamos em busca das empresas com maiores débitos e grande número de funcionários", conta o chefe da fiscalização do FGTS.

A boa notícia é que a informatização facilita a vigilância do governo. Em alguns

casos, o cruzamento de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) dispensa a visita de fiscais aos estabelecimentos.

30 anos para pagar

Para especialistas, a razão de tantas empresas deixarem de recolher o FGTS é que mesmo surpreendidas pela fiscalização elas têm até 30 anos para regularizar a situação.

As regras estabelecidas pelo Conselho Curador do FGTS permitem que uma empresa inadimplente pode parcelar sua dívida em até 18 meses.

Como se não bastasse, se por algum motivo volte a deixar de recolher o FGTS essa empresa ainda pode renegociar o pagamento da dívida total por mais 180 meses.

Caso decreta falência e comprove que não tem recursos para pagar as dívidas, o prejuízo é todo dos funcionários.

"Temos um projeto tramitando no Congresso Nacional que reduz o prazo de recolhimento em atraso de 30 para apenas um ano", informa o presidente do Instituto FGTS Fácil.

Fonte: Marcelo Rehder - O Estado de S.Paulo

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV - José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira

Jornalista: Walkiria Simões

Projeto gráfico e diagramação: G. Santos



site: www.vigilancencntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF